

Estruturas de Dados

Aula 18 — Tries e Indexação de Texto

Prof Ana Carolina Sokolonski

Bacharelado em Sistemas de Informação

Instituto Federal da Bahia — Campus Feira de Santana

2026



O que é uma Trie - Árvore de Prefixos?

Inserção e Busca

Aplicações

Árvore de Prefixo vs. Tabela Hash

Exercícios

O que é uma Trie - Árvore de Prefixos?

Árvore de prefixos para armazenar texto

■ Cenário

Precisamos armazenar um **conjunto de palavras** e responder, rapidamente:

- A palavra w está no conjunto?
- Quais palavras começam com o prefixo p ?
- Qual é a próxima letra possível, dado o que já foi digitado?

■ Por que não usar tabela hash?

Uma tabela hash responde bem a “ w está no conjunto?”, mas **não tem noção de ordem nem de prefixo**: não há busca eficiente por “chaves que começam com “ca””.

■ Ideia da Trie

Organizar as palavras como um **caminho na árvore**, um nó por caractere. Palavras com o mesmo prefixo **compartilham** o mesmo caminho inicial – o prefixo é armazenado uma única vez.

■ Origem do nome

“Trie” vem de **retrieval** (recuperação), proposto por Edward Fredkin (1960). Também chamada de *árvore de prefixos* (*prefix tree*) ou *digital tree*.

▪ Definição

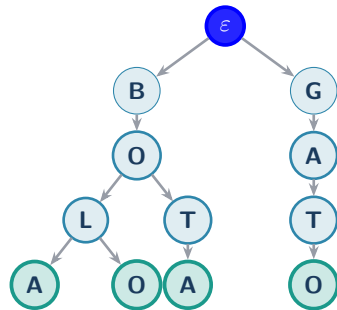
Uma Trie é uma árvore n -ária em que:

- Cada **aresta** representa um caractere.
- Cada **nó** representa um prefixo (a concatenação dos caracteres do caminho desde a raiz).
- Um nó é marcado como **fim de palavra** se o prefixo até ele é uma palavra completa do conjunto.
- A **raiz** representa a string vazia.

▪ Compartilhamento de prefixos

As palavras BOLA, BOLO e BOTA compartilham o prefixo BO: ele é armazenado **uma única vez** na Trie.

Trie para {BOLA, BOLO, BOTA, GATO}



Verde = fim de palavra Azul escuro = raiz (ϵ)

Inserção e Busca

Percorrendo a árvore caractere por caractere

▪ Vetor de filhos (alfabeto fixo)

Para alfabetos pequenos (ex.: 26 letras minúsculas), cada nó guarda um **vetor de ponteiros**, um por caractere possível:

- Acesso ao filho: $\mathcal{O}(1)$
- Custo de espaço: $\mathcal{O}(|\Sigma|)$ por nó, mesmo com poucos filhos usados

▪ Alternativa: mapa de filhos

Para alfabetos grandes (Unicode, por exemplo), usar uma **tabela hash ou lista** de filhos por nó economiza espaço, ao custo de um acesso um pouco mais caro que $\mathcal{O}(1)$.

```
1 #define ALFABETO 26
2
3 typedef struct TrieNo {
4     struct TrieNo *filhos[ALFABETO];
5     int fimDePalavra; // 1 se é fim de
                       palavra
6 } TrieNo;
7
8 TrieNo* criarNo(void) {
9     TrieNo *no = (TrieNo*) malloc(
10         sizeof(TrieNo));
11     no->fimDePalavra = 0;
12     for (int i = 0; i < ALFABETO; i++)
13         no->filhos[i] = NULL;
14     return no;
15 }
```

Índice do filho = letra - 'a'

■ Ideia

Percorrer a palavra caractere a caractere, a partir da raiz:

- 1 Para cada caractere c , se o filho correspondente não existir, **criar** um novo nó.
- 2 Avançar para esse filho.
- 3 Ao final da palavra, marcar o nó atual como **fim de palavra**.

```
1 void inserir(TrieNo *raiz, const char
   *palavra) {
2     TrieNo *atual = raiz;
3     for(int i=0; palavra[i]!='\0'; i++){
4         int idx = palavra[i] - 'a';
5         if (atual->filhos[idx] == NULL)
6             atual->filhos[idx] = criarNo();
7         atual = atual->filhos[idx];
8     }
9     atual->fimDePalavra = 1;
10 }
```

■ Complexidade

Inserir uma palavra de tamanho L : $\mathcal{O}(L)$ – **independente** do número de palavras já armazenadas.

▪ Ideia

Percorrer os caracteres como na inserção; se algum filho não existir, a palavra **não está** no conjunto. Ao chegar ao fim, a palavra só está presente se o nó final tiver fimDePalavra = 1.

▪ Cuidado

Chegar ao fim do caminho **não** significa que a palavra existe: pode ser apenas um **prefixo** de outra palavra armazenada (ex.: "BO" é prefixo de BOLA, mas não foi inserida como palavra).

```
1 int buscar(TrieNo *raiz, const char *
   palavra){
2     TrieNo *atual = raiz;
3     for(int i=0; palavra[i]!='\0'; i++){
4         int idx = palavra[i] - 'a';
5         if (atual->filhos[idx] == NULL)
6             return 0; // não achou
7         atual = atual->filhos[idx];
8     }
9     return atual->fimDePalavra;
10    // é palavra completa?
11 }
```

▪ Ideia

Mesmo percurso da busca exata, mas **sem** exigir que o nó final seja fim de palavra: basta o caminho existir para que haja **ao menos uma** palavra com esse prefixo no conjunto.

▪ Base do autocompletar

Esta é exatamente a primeira etapa do auto-completar: localizar o nó do prefixo digitado antes de listar as palavras que dele derivam (próximo tópico).

```
1  int possuiPrefixo(TrieNo *raiz, const char
    *prefixo){
2      TrieNo *atual = raiz;
3      for(int i=0; prefixo[i]!='\0'; i++){
4          int idx = prefixo[i] - 'a';
5          if(atual->filhos[idx]==NULL) return 0;
6          atual = atual->filhos[idx];
7      }
8      return 1; //caminho existe
9      //ou seja, há palavras com esse prefixo
10 }
```

Aplicações

Autocompletar, corretores e mais

■ Como funciona

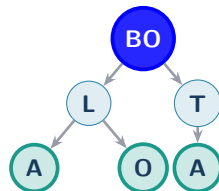
Dado um prefixo p já digitado pelo usuário:

- 1 Percorrer a Trie seguindo os caracteres de p até o nó correspondente.
- 2 A partir desse nó, fazer uma **busca em profundidade (DFS)** coletando todos os nós marcados como fim de palavra.
- 3 Cada caminho raiz $\rightarrow$ fim-de-palavra encontrado é uma **sugestão** de palavra completa.

■ Complexidade

Localizar o prefixo: $\mathcal{O}(|p|)$. Listar todas as k palavras com esse prefixo: $\mathcal{O}(|p| + k)$.

Sugestões para o prefixo "BO"



DFS a partir de BO encontra:
BOLA, BOLO, BOTA

▪ Corretor ortográfico

Verificação rápida: a palavra digitada existe na Trie (dicionário)? Se não, gerar candidatas variando 1–2 caracteres (inserção, remoção, troca) e verificar quais **existem** na *Trie* – muito mais rápido do que comparar com cada palavra do dicionário individualmente.

▪ Roteamento de IPs (IP routing)

Tabelas de roteamento usam **Árvores de Prefixos Binárias** (*trie de bits*) para encontrar o prefixo de rede mais específico que casa com um endereço IP (*longest prefix match*).

▪ Indexação de texto

Motores de busca e editores de texto usam tries (ou variantes como *suffix tries*) para indexar palavras de um documento e responder buscas por prefixo/substring rapidamente.

▪ Variante: Trie compacta (Radix Tree)

Quando há longos trechos sem ramificação, comprimi-los em uma única aresta rotulada por uma **substring** (em vez de um caractere) economiza memória – usado em bancos de dados e sistemas de arquivos.

Árvore de Prefixo vs. Tabela Hash

Quando usar cada estrutura?

Comparando as Duas Estruturas

Operação	Trie	Tabela Hash
Inserir palavra de tamanho L	$\mathcal{O}(L)$	$\mathcal{O}(L)$ amortizado
Buscar palavra exata	$\mathcal{O}(L)$	$\mathcal{O}(1)$ médio
Buscar por prefixo	$\mathcal{O}(L + k)$	$\mathcal{O}(n)$ (sem suporte nativo)
Ordenar chaves	natural (DFS em ordem)	precisa reordenar tudo
Pior caso	$\mathcal{O}(L)$ garantido	$\mathcal{O}(n)$ (muitas colisões)
Uso de memória	maior (nó por caractere)	geralmente menor

■ Use Árvore de Prefixo quando...

- Precisar de busca por **prefixo**
- Quiser **autocompletar** ou sugestões
- Precisar de chaves **ordenadas**

■ Use Tabela Hash quando...

- Só precisar de existência/igualdade exata
- Memória for o fator mais crítico
- Não houver consultas por prefixo

Exercícios

Pratique Tries - Árvores de Prefixos

- 1 **Construção manual:** Desenhe a Trie resultante da inserção, em ordem, das palavras CASA, CARRO, CARTA, CAIXA. Indique quais nós são marcados como fim de palavra.
- 2 **Implementação – contarPalavras:** Implemente `int contarPalavras(TrieNo *raiz)`, que retorna quantas palavras completas estão armazenadas na Trie (percorra recursivamente todos os nós).
- 3 **Implementação – listarComPrefixo:** Implemente uma função que recebe um prefixo e imprime todas as palavras da Trie que começam com ele, usando DFS a partir do nó do prefixo.
- 4 **Análise:** Compare o custo de memória de armazenar 1000 palavras de tamanho médio 6 em uma Trie (vetor de 26 filhos por nó) e em uma hash table com encadeamento. Em qual cenário a Trie deixa de ser vantajosa?

Fim da Aula 18

Dúvidas e próximos passos

■ Resumo da aula

Trie: árvore de prefixos, um nó por caractere

Inserção/busca: $\mathcal{O}(L)$, independente do número de palavras

Busca por prefixo: vantagem central sobre tabelas hash

Aplicações: autocompletar, corretores, roteamento de IP

Radix tree: compressão de caminhos sem ramificação

Trade-off: Trie ganha em prefixo/ordenação, tabela hash ganha em memória e busca exata média

■ Próxima aula — Compressão de Dados

- Codificação de Huffman
- Árvores de codificação e códigos de prefixo
- Construção via fila de prioridade
- Aplicações: compactação de arquivos e texto

carolsoko@ifba.edu.br

Dúvidas? Mande uma mensagem!